

DANTAS, Olinto

*junta gov. SE 1891-1892.

Olinto Rodrigues Dantas nasceu na cidade de Itabaiana (SE) em 23 de agosto de 1861, filho do major Geminiano Rodrigues Dantas e de Josefa Maria Dantas.

Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde obteve o grau de doutor em dezembro de 1885, com a tese “Da influência que exercem as moléstias do coração sobre o fígado e reciprocamente deste órgão sobre o sistema circulatório”. Recém-formado, participou em 1887 da comissão que enfrentou a epidemia de varíola na localidade sergipana Barra dos Coqueiros. No ano seguinte, exerceu o magistério como professor de latim no Ateneu Sergipense e na Escola Normal, além de dirigir esses dois estabelecimentos de ensino.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, presidiu no ano seguinte o Conselho de Intendência de Aracaju. De 27 de novembro de 1891 a 18 de maio de 1892, ao lado de Leandro Siqueira Maciel e Marcelino José Jorge, participou da junta provisória que substituiu Vicente Ribeiro, diante da crise política que pôs fim ao seu governo. Deixou Sergipe ainda na década de 1890 e passou a residir em Santos (SP), dividindo-se entre as atividades médicas e o magistério. Foi inspetor sanitário, médico da Câmara Municipal e lente do Liceu Feminino Santista. Exerceu também a clínica homeopática em consultório particular.

Na imprensa, colaborou com o jornal *O Tempo*, de Aracaju, fez parte do corpo de redatores do *Republicano*, de Laranjeiras (SE), e foi redator chefe d’*O Correio de Sergipe*. Em São Paulo, escreveu sobre temas de epidemiologia e homeopatia nos jornais *Correio Paulistano* e *Diário de Santos*. Foi sócio do Instituto Hanemaniano do Brasil.

Escreveu *Carta aberta ao povo tratando dos processos terapêuticos, alopático e homeopático* (1906) e *Alopatia e homeopatia* (1907).

Sérgio Montalvão

FONTES: GUARANÁ, M. *Dicionário*.